

Junta da Inconfidência

Datas extremas: 1759 - 1832

Dimensão: 367 maços

Produtor: Erário Régio

Âmbito e conteúdo:

Documentos da conta do Tesoureiro do Cofre dos Confiscados e do Cofre da Real Piedade, de 1759 a 1769, entregues ao Erário Régio para liquidação da conta e passagem de quitação.

O cofre dos confiscados foi formado pela receita proveniente do sequestro dos bens dos réus condenados por crime de lesa-majestade, por sentença da Junta da Inconfidência de 12 de Janeiro de 1759.

Foram réus deste processo a **Companhia de Jesus** e as **Casas de Távora, Atouguia e Aveiro**.

Através da informação destes documentos tem-se acesso ao inventário completo de todos os bens sequestrados, ao destino que levaram muitos desses bens, às despesas feitas e às obras com os rendimentos dos que foram leiloados e dos que passaram para a posse da Coroa.

Deste conjunto documental fazem, também, parte livros do **Morgado de Pedroso** que a Coroa chamara a si para com os seus rendimentos constituir o fundo do Subsídio Literário, bem como os processos de outros réus da Junta da Inconfidência: de **António Bernardo Brito e Cunha**, do Conde do Funchal, do Desembargador **Faustino José Lopes de Sá Nogueira Figueiredo e Silva**, de **João Ignácio da Ponte**, do Marquês de Palmela, de **João Pinto de Saldanha**, de **Francisco António da Silva** e de **António Joaquim Pascoalino**.

Contém, igualmente, a conta corrente de João Roiz como Tesoureiro e Recebedor da Inconfidência, sucessor de António dos Santos Pinto.

Sistema de organização:

Este conjunto documental foi subdividido em 3 grupos, que por sua vez estão igualmente subdivididos:

Companhia de Jesus: subdivisão por colégios:; Colégio de S. Lourenço, no Porto; Colégio de S. Paulo, em Braga; Colégio do Santo Nome de Jesus, em Bragança; Colégio de Gouveia; Colégios da Cotovia e S. Francisco de Sarja, em Lisboa; Colégio de Santo Antão em Lisboa; Colégio de S. Roque, em Lisboa; Colégio de S. Francisco Xavier, em Lisboa; Colégio e noviciado de Arroios, em Lisboa; Colégio de S. Patrício dos Irlandeses, em Lisboa; Colégio de S. Francisco Xavier, em Setúbal; Colégio de S. Francisco Xavier, em Santarém; Colégio do Espírito Santo, em Évora; Colégio do Paraíso, Braga; Colégio de S. Tiago, em Elvas; Colégio de S. Sebastião, em Portalegre; Colégio de S. Sizinando, em Portimão; Colégio de Faro; Malabar; Colégio da Baía, Brasil; S. Luiz do Maranhão, Brasil; Religiosos Mercenários ou Mercedários; Angra — Ilha Terceira; Colégio de Todos-os-Santos, S. Miguel — Ponta Delgada; Colégio da ilha do Faial; Colégio de S. João Evangelista, Funchal; diversos.

Casas nobres: subdividida em Távora, Atouguia e Aveiro e um outro grupo relativo a documentação sobre as três casas.

Fundo Geral: contas dos tesoureiros da Inconfidência (que não pertencem em especial a qualquer casa) e livros do Morgado de Pedroso.

Instrumentos de descrição:

GUERRA, Luís de Bivar; FERREIRA, Manuel Maria – Catálogo do Arquivo Histórico do Tribunal de Contas: **Casa dos Contos, Junta da Inconfidência e Cartas de Padrão**, Lisboa : Tribunal de Contas, 1950.

Reflecte as subdivisões em que foi estruturado o conjunto documental: Companhia de Jesus; Casa de Távora; Casa de Atouguia; Casa de Aveiro; Diversos Réus; Três Casas e Diversos; Fundo Geral; Casa de Pedroso; Vários Réus.

Indica o n.º da unidade, o título (incluindo, por vezes, o produtor de origem e as respectivas datas extremas), as dimensões, o n.º de fólios e características físicas específicas.